

Tema 5 - A cultura e a política

(publicado na edição do dia 26/06/2009)

Feras terão que responder questões sobre a influência dos movimentos culturais no mundo ocidental

Mirella Marques

mirellamarques.pe@diariosassociados.com.br

O que a eleição do presidente Barack Obama, o festival de música Woodstock e o conceito multicultural têm em comum? A resposta não é óbvia. Mas faz parte de um mesmo contexto: os três ilustram como os movimentos culturais no mundo ocidental trazem impactos à vida política e social. O tema de nome complicado faz parte da matriz curricular do novo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e será abordado na 5ª reportagem da série do Diário. O material foi produzido em linguagem didática para ajudar os feras no ano em que o vestibular tradicional será substituído pelo teste nacional. Segundo os professores, a cultura e a política estão entrelaçadas. Uma influencia a outra diretamente. Foi por meio dessa simbiose que ocorreram mudanças no mundo ocidental, que permitiram o desenvolvimento da sociedade da Grécia Antiga até a globalização dos dias de hoje.

Esculturas, teatro, danças e primeiros conceitos de democracia. A Grécia do século III ao V antes de Cristo é considerada o berço do pensamento ocidental. A arte produzida nessa época - que destacava a liberdade individual, o culto ao belo e a construção do pensamento democrata - continua baseando segmentos da cultura e da política modernas. Durante a Idade Média, o mundo ocidental foi regido pela religião. A Igreja Católica ditou o comportamento e a arte. Poucas mudanças ocorreram. O ocidente voltou a ter movimentos culturais marcantes com a chegada do Renascimento, que ganhou força no século XVII. O período foi dos mais agitados. Foram contemporâneos dessa época gênios como Shakespeare e Leonardo da Vinci.

Esses e outros artistas foram financiados pela burguesia (comerciantes em ascensão), que queriam derrubar as monarquias para tomar o poder. A derrocada final acabou acontecendo com a Revolução Francesa (1789-1799). "As mudanças no mundo, neste caso, partiram da cultura para depois chegarem à política. O fera deve estar atento a isso", afirmou o professor de história do Colégio Neo Planos, Marcos Lima. No século passado, outro movimento que mudou a história do mundo ocidental foi o hippie, nas décadas de 1960 e 1970. Com a chegada da cultura de "paz e amor", os jovens norteamericanos passaram a questionar a entrada dos EUA na Guerra do Vietnã. E fizeram pressão até que as tropas saíram do continente asiático. Em consequência disso surgiram novos movimentos culturais como o expressionismo. "Sempre cultura e política são influenciados uma pela outra", explicou Lima.

Obama - O "cara" mais famoso do mundo também é exemplo da força da cultura e da política atuais. "A vitória de Barack Obama para a presidência dos EUA é exemplo de uma visão mais aberta em relação às etnias. Sem falar nas linguagens de comunicação modernas do ocidente que ele utilizou na campanha, como os vídeos pela internet. Obama representa a aceitação do diferente num país tradicionalmente racista. O hibridismo cultural e o conceito multicultural, de que tudo deve ser valorizado no mundo globalizado, acabou facilitando essa eleição", analisou o professor de história do Colégio de Aplicação da UFPE, Tarcísio Marcos Alves. Ele ressaltou que o mundo da "tolerância", entretanto, é alicerçado por fatores econômicos.

Entrevista // Isabel Guillen

"A cultura virou uma mercadoria"

Para a professora do departamento de História da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e autora do livro Tradições e Traduções: a cultura imaterial em Pernambuco, Isabel Guillen, a cultura não está restrita a um conceito isolado. Ela pode e deve influenciar as mudanças na sociedade, já que é produzida através da ação humana. Em entrevista ao Diário, ela afirmou que nunca houve tanta preocupação com a "preservação" das culturas como acontece no mundo globalizado. "A cultura está sendo transformada em uma mercadoria qualquer", disparou. Isabel acredita que a abordagem de um tema tão abrangente no Enem como a influência dos movimentos culturais na vida política vai possibilitar aos estudantes brasileiros uma visão mais crítica do mundo em que vivem.

Como a cultura pode influenciar a vida política?

À medida que as pessoas discutem o direito à identidade cultural, em contrapartida aparece a necessidade de se criar políticas públicas para garantir isso. Um exemplo disso no Brasil é a Lei 10.639/03, que exige o ensino de história africana e indígena nas escolas do país.

Existe respeito à autenticidade dos movimentos culturais hoje?

No mundo ocidental hoje há uma "tendência" de se isolar determinadas culturas e tentar vendê-las em CDs e shows. No entanto, muitas comunidades usam suas culturas como meio de afirmação política.

Quais as implicações desse tipo de comportamento na sociedade?

A mais grave delas é a apropriação das manifestações culturais. E a ideia de que não é preciso ter compromisso com esse tipo de consumo. A cultura foi transformada em uma mercadoria qualquer. No país, diversos políticos já estão aproveitando as facilidades de se conseguir o título de bem imaterial para cidades, monumentos e movimentos culturais como vantagem em seus guias eleitorais.

Cultura e política

- A cultura não está restrita à tradição. Ela é relacionada a questões econômicas
- São exemplos de movimentos culturais no mundo ocidental: multiculturalismo (forma de discutir a diversidade cultural no mundo globalizado), rock (música), modernismo (literatura) e movimento hippie
- À medida que as pessoas passaram a discutir seus direitos e identidades culturais, surge a necessidade de criação das políticas públicas
- Hoje existe uma tendência de transformar a cultura em mercadoria
- Uma consequência da influência dos movimentos culturais na vida política é a apropriação das manifestações culturais no mundo contemporâneo
- A eleição do presidente dos EUA, Barack Obama, representa a aceitação do diferente num país tradicionalmente racista. O hibridismo cultural, aliado à linguagem atual da internet, acabou facilitando a vitória do político
- A mistura do erudito com o popular, característica do mundo ocidental, facilita a utilização da cultura na hora da conquista de votos

- A globalização é um desdobramento do imperialismo. A expansão do sistema capitalista gerou o conceito multicultural, que visa o respeito às diferenças e também à consequente ampliação do mercado consumidor

Como o assunto pode cair no Enem?

- Os professores acreditam que o tema pode fazer parte da redação

- A expectativa é de que o assunto seja abordado nas questões de ciências sociais (geografia e história) através de recortes de textos (de jornais ou revistas)

- As respostas deverão levar em conta a interpretação correta dos estudantes em relação ao mundo cultural e sua influência para o mundo político atual

Fonte: equipes pedagógicas dos colégios de Aplicação da UFPE e Neo Planos e departamento de História da UFPE